

Para Pierre Bourdieu o campo artístico é o espaço de disputa entre os diversos agentes da arte pelo poder de legitimação. Tal poder está baseado no acúmulo e articulação de capitais: social, econômico e cultural. A partir da segunda metade dos anos 1980, verifica-se uma mudança significativa no campo artístico local, em direção a atual configuração. O mercado de arte regional voltado para compra e venda de trabalhos artísticos, durante o período de 1975 a 1985, presencia seu aquecimento. Neste período, contabilizamos mais de 20 galerias comerciais atuantes dentro de um mercado regional, com uma razoável repercussão nacional, sendo o Rio Grande do Sul, apontado como o 3º maior mercado de arte do país. Este mercado impõe uma determinada lógica de funcionamento ao circuito porto alegre e sua desaceleração, no fim dos anos 1980, entre outras circunstâncias, propiciará um novo arranjo nas relações entre instituições, artistas e demais agentes, a partir dos anos 1990. Este estudo integra uma pesquisa mais ampla que visa historiografar o sistema artístico local através das redes de relações entre instituições, curadores, artistas, exposições. O presente trabalho tem em vista analisar e compreender as mudanças ocorridas no campo artístico regional no período mencionado, além de verificar sua atual configuração com foco no mercado de artes. Para atingir tais objetivos trabalhamos com a seguinte metodologia: pesquisa em periódicos (revistas e jornais), levantamento e tabulação de dados, revisões bibliográficas e entrevistas. A presente pesquisa, em desenvolvimento desde o período 2009/2010, já publicou resultados parciais, através da participação na mostra “Imagens em Memória – exposição histórico-documental sobre a Galeria da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo”, realizada em agosto de 2010 na galeria do Instituto de Artes da UFRGS. Nesta mostra, foram apresentados os resultados de levantamentos de dados históricos e documentos diversos relativos à configuração do campo artístico local entre as décadas de 1910 e 2010, com foco na atuação do Instituto de Artes, seus salões de artes, publicações na forma de catálogos e acervo.